

**EXPO  
ULBRA  
2022**  
Transformando ideias em inovação.



**XXII** Fórum de Pesquisa  
Científica e Tecnológica

## O ENSINO DE LITERATURA ATRAVÉS DA PRÁTICA DE IMERSÃO E EMANCIPAÇÃO DIDÁTICA

Caroline Carvalho Hehn<sup>1</sup>  
Carolina da Silva Nunes<sup>1</sup>  
Davi Julian<sup>1</sup>

Elisa Lançanova Corrêa<sup>1</sup>  
Nathalia Cataldo Alegre<sup>1</sup>

Pollyanna Calheiros Freitas Guimarães<sup>2</sup>

O ensino de Literatura no ensino médio é um território vasto para inúmeras possibilidades de práticas pedagógicas. É de conhecimento comum a prática de leituras obrigatórias, com o intuito de preparar alunos para provas de seleção, como vestibulares e Enem. Muitos professores adotam, como parte de suas metodologias, as fichas de leituras e seminários, em que alunos apresentam e compartilham informações sobre a obra lida. No entanto, percebemos que, com o passar do tempo, a falta de interesse por literatura cresce e faz com que muitos professores e estudantes caiam no marasmo do cotidiano escolar. Desenvolver atividades lúdicas e inovadoras são recursos didáticos importantes no processo educacional e, cabe salientar que, durante seu desenvolvimento, é imperativo a participação e mediação do educador como um agente socializador, pois, ao fazer parte da atividade, o professor possibilita que todos se envolvam, proporcionando maior interação entre educador e educandos (Santos, 2002, p. 12). Diante de tal constatação e, com o apoio do colégio, desenvolvemos projetos literários que nos proporcionaram uma imersão no ensino de literatura. Durante a Mostra Literária, organizada no colégio, construímos uma sala temática, intitulada “O universo de Edgar Allan Poe”, onde o visitante é convidado a imergir em diversos cenários inspirados nos contos lidos em aula. Como parte da construção de tudo que fora produzido pela turma, ao final da exposição, produzimos um *making-off* registrando todo o processo de construção do trabalho até a apresentação final, com entrevistas especiais e relatos de visitantes. Ao concluirmos o trabalho, percebemos que o ensino de literatura suscita metodologias que transformem a teoria em prática; o passivo em ativo; o submisso em emancipado. A construção de um leitor se dá pela forma como a leitura é apresentada para cada indivíduo. Ler é um ato de liberdade.

**Palavras-chave:** literatura; imersão; metodologia; emancipação.

---

<sup>1</sup> Alunos do segundo ano do ensino médio do Colégio Ulbra Cristo Redentor

<sup>2</sup> Professora de Literatura e orientadora do projeto de pesquisa